

ESTIMATIVA DE PARÂMETROS GENÉTICOS PARA PERSISTÊNCIA DE TREVO VERMELHO EM DUAS REGIÕES FISIAGRÁFICAS DO RS. *José M. Guma, Juliano K. Gonçalves, Rogério J. dos Santos, T. Barros, Daniel P. Montardo, Nilton R. Paim, Miguel Dall'Agnol.* (DPFA – FA/UFGRS).

Foram avaliadas três populações de trevo vermelho, comparando-as com o cultivar Quiñiqueli, considerado como padrão. O experimento foi conduzido em dois locais, em Eldorado do Sul e em Veranópolis. Procedeu-se a análise da variância dos dados e foram estimados os efeitos genético e ambiental, bem como a herdabilidade baseada na média dos genótipos, de cada local individualmente. Em ambos os locais as estimativas de herdabilidade foram altas. Em Veranópolis, o estresse ambiental foi bem menor, permitindo a condução do experimento por dois anos. Essa condição propiciou aos genótipos a melhor expressão de um conjunto maior de características que, somado ao efeito daquelas de maior impacto sobre a persistência (altas temperaturas e estresse hídrico), permitiu uma maior diferenciação entre os tratamentos. Em Eldorado do Sul a herdabilidade também foi significativa, e a seleção para persistência nesse local pode ser feita em uma estação de crescimento. A estimativa de herdabilidade para persistência, também se mostrou elevada como consequência do grande efeito de genótipos e do pequeno efeito da interação genótipo x local. Desse modo, ficou evidenciado que ambos locais são eficientes para a seleção de persistência em trevo vermelho. (PROPESQ, CNPq).